

PROJETO
CLÁSSICOS:
EU NÃO SABIA QUE SABIA!



DUO DAVID GANC E FÁBIO ADOUR



CERTA VEZ, PERGUNTARAM A STANISLAVSKY, O GRANDE TEATRÓLOGO RUSSO, COMO DEVERIA SER O TEATRO PARA CRIANÇAS. ELE PENSOU UM INSTANTE E RESPONDEU:

“IGUAL AO DOS ADULTOS, SÓ QUE MELHOR”.

O PROJETO

O Projeto ***Clássicos: eu não sabia que sabia*** visa apresentar a música de concerto de forma acessível e prazerosa a pessoas de todas as faixas etárias.

Para atingirmos principalmente àqueles que tem a música normalmente ausente de seu cotidiano, temos que nos indagar quem é este público hoje, quais são suas referências...

Os tempos mudaram...

Os tempos sempre mudam.

Algo estrondoso aconteceu e estamos começando a nos dar conta!

Sem grande impacto inicialmente, a informática, que há 30 anos parecia algo tremendamente técnico e especializado, foi aos poucos dominando o mundo, em todas as instâncias, até se transformar em senhora absoluta de nosso cotidiano.

De repente, perplexos, nos vimos em meio a uma nova ordem e precisando reavaliar nossos parâmetros...

Nossos jovens, frutos desta era, constituem uma geração acostumada às imagens em movimento em todas as suas telas: televisores, computadores, cinemas, games, celulares. Assim, eles também processam as informações digitalmente e absorvem as percepções não mais linearmente, assimilando instantaneamente a cena como um todo.

Rico e perigoso, este universo recém-inaugurado - ao mesmo tempo em que aponta para inimagináveis possibilidades - também nos ameaça de esvaziamento, pela invasão de nosso domínio interior, por nos sujeitar a uma intensa padronização e industrialização do espírito, que transforma arquétipos em estereótipos, aí derramando suas mercadorias culturais.

No universo da música, num ritmo cada vez mais alucinante, novas estruturas nos invadem por todos os poros. O tempo todo. A cada segundo somos bombardeados por todas as linguagens. Ao mesmo tempo. Desta forma, nos transformamos nos destinatários desta indústria cultural e sua imensidão de ofertas, acabando por receber produtos, muitas vezes de qualidade questionável. Muito joio e pouco trigo.

Dar conta - criticamente - deste universo torna-se tarefa hercúlea, senão quase impossível. Assim, apresentar outras possibilidades de fruição, diferente do que é oferecido massivamente, pode surgir como alternativa e enriquecimento ao nosso universo.

É nesse contexto, que oferecemos este programa.

Em junho de 2006, realizamos no Museu Imperial, em parceria com a Secretaria de Educação de Petrópolis, uma experiência-piloto de sucesso, para quase mil alunos da rede pública de ensino.

A recepção ao projeto foi excelente.

As crianças, acompanhadas por seus professores, participaram do espetáculo e após a apresentação, em clima de descontração, conversaram com os músicos sobre as obras apresentadas, corroborando o “mote” do espetáculo: todos conhecem o universo da música clássica, mas muitas vezes.. não sabem que sabem...

Quem não dormiu ao som da Berceuse de Brahms?

Quem não conhece a Marcha Nupcial de Mendelssohn?

E a Quinta de Beethoven?

E a música que tem hora marcada para tocar todo o dia no Brasil: a abertura de O Guarani, de Carlos Gomes?

Buscando referências em sua memória afetiva, usamos os **ring tones** (as *musiquinhas* do celular). Assim, *brincamos* com os temas da Quinta Sinfonia de Beethoven, com a Marcha Nupcial de Mendelssohn, com A Pequena Serenata Noturna de Mozart, com O Guarani de Carlos Gomes, fazendo-os identificar e, até mesmo, solfejar alguns destes clássicos, para surpresa delas próprias... que *não sabiam que sabiam!*

Quebrado o estranhamento inicial, alcançada a empatia, seus canais estavam abertos para receber outras experiências, como Villa-Lobos, Radamés e Guerra-Peixe, nossos compositores-ícones, num concerto costurado pelo humor e conhecimento com textos do compositor Tim Rescala.

Tamanha foi a receptividade que decidimos continuar com os concertos, estendendo agora para toda a rede escolar, reafirmando nossa crença na extrema importância da arte como vetor da educação.

O REPERTÓRIO

Eine Kleine NachtMusik (Pequena Serenata Noturna)	Wolfgang Amadeus Mozart
Tema da 5ª Sinfonia	Ludwig van Beethoven
Berceuse	Johannes Brahms
Marcha Nupcial	Félix Mendelssohn Bartholdy
Tema da Sinfonia nº 40	Wolfgang Amadeus Mozart
O Guarani	Antônio Carlos Gomes
O Trenzinho do Caipira	Heitor Villa-Lobos
Melodia Sentimental	Heitor Villa-Lobos
Modinha	Heitor Villa-Lobos
Bachiana nº 5	Heitor Villa-Lobos
Badinerie	Johann Sebastian Bach
Mãe D'Água	César Guerra Peixe
(da História do Tango) Night Club 1960	Astor Piazzolla
Entr'Acte	Jacques Ibert
Sonatina para Flauta e Violão	Radamés Gnattali
3º Movimento Movido	
Bebe	Hermeto Pascoal (Arr. Fabio Adour)
Zanzibar	Edu Lobo (Arr. David Ganc)

SERVIÇO:

Concerto Acústico	
Formação: Duo	Flauta – David Ganc Violão – Fabio Adour Celulares
Fotos:	Guga Melgar
Texto e roteiro:	Tim Rescala
Produção:	Miriam Brum

Público Alvo: crianças, jovens e adultos
Duração: 60 minutos

OS MÚSICOS

David Ganc (Flauta) e Fabio Adour (violão) tocam juntos no Quinteto Tim Rescala desde 1998 e resolveram unir seus instrumentos para tocar um repertório na fronteira da música erudita e da música popular.



David Ganc, carioca, flautista, saxofonista e arranjador, com 4 CDs solo lançados, tem extensa carreira como músico de estúdio tendo tocado em mais de 150 discos com artistas como: Caetano Veloso Gal Costa, Paulo Moura, Luiz Melodia, Moraes Moreira, João Bosco, Elba Ramalho, Cássia Eller, Hebert Vianna e outros.

Tocou em palcos de muitos países como EUA, França, Israel, Itália, Portugal, México, Uruguai, Angola, Suíça.

Foi professor de Flauta e Saxofone do 1º Festival de Música Instrumental de Ouro Preto, 1986, e deu aulas nos Seminários de Música Pro-Arte, Escola Rio Música e Centro Musical Antônio Adolfo.

Atuou como saxofonista nas Orquestras Sinfônica Brasileira e na de Brasília, tendo trabalhado durante 4 anos como músico contratado da Rede Globo de Televisão, grava regularmente em programas como “Sitio do Pica Pau Amarelo”, “Hoje é Dia de Maria” e em novelas e minisséries da TV Globo.



Fabio Adour, carioca, violonista, professor e compositor, virtuoso em seu instrumento, com diversas premiações em importantes concursos, é um dos maiores nomes da música clássica em atuação. Tendo sido aluno de Turíbio Santos, graduou-se como Bacharel em Violão pela UNI-RIO e Mestre em Música pela UFRJ. Fábio Adour é professor assistente efetivo de violão da UFMG e é regente da Gerais Big Band.

Apresentou-se nas principais salas do Rio de Janeiro (Teatro Municipal, Sala Cecília Meireles, Centro Cultural Banco do Brasil, Teatro Carlos Gomes, Auditório do IBAM, etc.) e em outras cidades.

Como integrante do Quinteto Tim Rescala, da Camerata de Violões do Conservatório Brasileiro de Música, da Orquestra de Violões de Turíbio Santos e de diversas outras formações instrumentais, vem desenvolvendo intenso trabalho com música de câmara. Realiza, com grande frequência, gravações profissionais em CDs e em programas de rádio e televisão.

RETORNO AO PATROCINADOR

FINANCEIRO

Clássicos: eu não sabia que sabia encaminhou documentação para cadastramento à Lei Rouanet para a Cultura, a fim de beneficiar a empresa que se associar ao seu projeto.

Apoiar a cultura é uma estratégia de marketing que fortalece a imagem corporativa, aumenta a fidelidade dos consumidores, amplia o prestígio da

empresa e contribui para a fixação e divulgação de conceitos de imagem empresarial. Na luta por novos mercados, a promoção cultural é um dos mais eficientes instrumentos para conquistar posições de liderança. A cultura gera simpatia, tornando mais fácil a comunicação e é muito mais barato que as mídias convencionais.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet (Lei 8.313/91), regulamentada pelo decreto 455/92 e alterada pelo Decreto 1.494/95 e pela MP 1.589/97, institui incentivos fiscais para doações ou patrocínios a projetos culturais previamente aprovados pelo Ministério da Cultura, através do Programa Nacional de Apoio à Cultura.

A Medida Provisória 1589/97 altera a Lei Rouanet facultando pessoas físicas e jurídicas a deduzir diretamente do IR os valores aplicados em projetos culturais. O valor aplicado em cultura é 100% deduzido. A lei oferece este atrativo de dedução para empresas que declaram Imposto de Renda com base no lucro real até o limite de 4% do imposto devido e para pessoas físicas, até o limite de 6% do IR devido (lei 9.532/97).

Este incentivo é exclusivo para alavancagem de alguns segmentos culturais identificados pelo Ministério da Cultura como menos prestigiados pelos mecenas brasileiros, como, por exemplo, música erudita e instrumental, publicações de livros de valor artístico, doações de acervos para museus ou bibliotecas públicas, etc.

Considera-se **doação** a transferência gratuita, em caráter definitivo, à pessoa física ou pessoa jurídica de natureza cultural, sem fins lucrativos, de numerário, bens ou serviços para a realização de projetos culturais, vedado o uso de publicidade paga para divulgação deste ato

Considera-se **patrocínio** a transferência gratuita, em caráter definitivo, a pessoa física ou jurídica de natureza cultural com ou sem fins lucrativos, de numerário para a realização de projetos culturais, com finalidade promocional e institucional de publicidade;

Os benefícios da lei são cumulativos aos investimentos incentivados nos âmbitos do ISS, ICMS e IR.

Em outras palavras, o incentivador deixa de recolher tributos, passando a usá-los em seu próprio benefício, através do marketing cultural.



INSTITUCIONAL

Proporcionar um espetáculo artístico-cultural desta natureza é uma forma de agregar valores tais como qualidade, credibilidade, tradição e respeitabilidade à sua organização, que são atributos intangíveis, almejados pelas áreas de marketing na comunicação institucional.

É também um ótimo instrumento de marketing de relacionamento, uma forma eficaz de aproximação da empresa com seus clientes.

- Inserção da logomarca do patrocinador como patrocinador em:
 - Todo o material institucional gerado
 - Programa do concerto
 - Folders de divulgação
 - Banner no local da apresentação
 - Cartazes para afixação em locais de grande circulação pública
 - Releases a serem distribuídos para imprensa
- Locução de apresentação do concerto como:
“O patrocinador APRESENTA...”